



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL Nº 01, DE 22/1/2014.

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA PARA ANALISTA E TÉCNICO DE ATIVIDADES CULTURAIS DA CARREIRA ATIVIDADES CULTURAIS

Cargo 114
Museologia

Data e horário da prova:
Sábado, 3/5/2014, às 14h

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - um **caderno de questões** da prova objetiva contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas de resposta cada uma, e apenas uma alternativa correta;
 - um **cartão de respostas** ótico personalizado.
- Verifique se a numeração das questões, a paginação do **caderno de questões** e a codificação do **cartão de respostas** ótico estão corretas.
- Quando autorizado pelo **fiscal do IADES**, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado do **cartão de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Nada é permanente no mundo.

- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação do **cartão de respostas** ótico.
- Somente será permitido levar o **caderno de questões** da prova objetiva após 3 (três) horas do início da prova.
- Somente após decorrida 1 (uma) hora do início da prova, você poderá entregar seu **cartão de respostas** ótico e retirar-se da sala.
- Após o término da prova, entregue ao fiscal do **IADES** o **cartão de respostas** devidamente assinado.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a **caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada de material transparente**.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. Desligue e guarde em embalagem fornecida pelo fiscal do **IADES**: máquina fotográfica; telefone celular; relógio; gravador; *bip*; receptor; *pager*; *notebook*; *tablet* eletrônico; *walkman*; aparelho portátil de armazenamento e de reprodução de músicas, vídeos e outros arquivos digitais; agenda eletrônica; *palmtop*; régua de cálculo; máquina de calcular e (ou) qualquer outro equipamento similar.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação de provas na companhia de um **fiscal do IADES**.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA E DISCURSIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas da prova objetiva** e na **folha de respostas da prova discursiva**. Caso haja algum dado incorreto, escreva apenas no(s) campo(s) a ser(em) corrigido(s), conforme instruções no **cartão de respostas**.
- Leia atentamente cada questão e assinale, no **cartão de respostas** ótico, uma única alternativa.
- O **cartão de respostas** ótico e a **folha de respostas da prova discursiva** não podem ser dobrados, amassados, rasurados ou manchados e nem podem conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrir, fortemente, com **caneta esferográfica preta ou azul**, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Prova Tipo “D”

Realização



CONHECIMENTOS BÁSICOS
Questões de 1 a 25

LÍNGUA PORTUGUESA
Questões de 1 a 8

Texto 1 para responder as questões de 1 a 4.

História do rock brasileiro contada por Irlam Rocha Lima, repórter do Correio Braziliense

¹ Confesso que cheguei atrasado ao *rock* de Brasília. Quando desci ao porão do Cafófo, bar que Rênio Quintas e sócios tinham na comercial da 407 Norte, para assistir a um ensaio do Aborto Elétrico, o barulho já se espalhava por vários pontos da cidade. Eu era ligado à MPB de Caetano, Chico, Gil, Milton, Gal, Bethânia, Elis, Nara e ⁴ Novos Baianos e achava muito tosco aquele som que os roqueiros brasileiros faziam.

Depois que Renato Russo veio à redação do ¹⁰ Correio para divulgar o festival que ia acontecer no teatro da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), na 916 Sul, e me mostrou a letra de algumas de suas músicas, ¹³ inclusive Geração Coca-Cola, despertou-me grande curiosidade. Desde então, passei a acompanhar de perto tudo o que ele e seus companheiros de movimento ¹⁶ vinham fazendo.

Assisti aos *shows* do Temporada de *Rock*, na ABO, e tomei conhecimento do trabalho das bandas que se ¹⁹ apresentaram no festival: Legião Urbana, Plebe Rude, Capital Inicial (ainda sem Dinho Ouro Preto nos vocais), XXX e Banda 69. À época, a Plebe era a mais falada. Depois ²² “descobri” Escola de Escândalo e passei a ouvir o que o vocalista Bernardo Mueller tinha a dizer. Fui a alguns *shows* do Escola, inclusive no Circo Voador (Rio de ²⁵ Janeiro), e ficava impressionado com a guitarra do “Feijão”, para muitos o melhor guitarrista da história do *rock* brasileiro. Frustrrei-me por não ver o Escola, com ²⁸ seu trabalho original, seguir a trajetória da Legião, do Capital e da Plebe, gravando disco e sendo reconhecido ³⁰ nacionalmente.

Disponível em: <<http://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/especiais/brasil-capital-do-rock/2013/03/07/InternaBSBCapitalRock,353299/historia-do-rock-brasiliense-contada-por-reporter-do-correio-brasiliense.shtml>>. Acesso em: 21/3/2014, com adaptações.

QUESTÃO 1

De acordo com a norma-padrão e as questões gramaticais que envolvem o trecho “Frustrrei-me por não ver o Escola” (linha 27), é correto afirmar que

- (A) “me” poderia ser deslocado para antes do verbo que acompanha.
- (B) “me” deveria obrigatoriamente ser deslocado para antes do verbo que acompanha.
- (C) a ênclise em “Frustrrei-me” é facultativa.
- (D) a inclusão do advérbio Não, no início da oração “Frustrrei-me”, tornaria a próclise obrigatória.
- (E) a ênclise em “Frustrrei-me” é obrigatória.

QUESTÃO 2

Assinale a alternativa que reproduz integralmente o sentido do período “Quando desci ao porão do Cafófo, bar que Rênio Quintas e sócios tinham na comercial da 407 Norte, para assistir a um ensaio do Aborto Elétrico, o barulho já se espalhava por vários pontos da cidade.” (linhas de 2 a 5).

- (A) Quando desci ao porão do Cafófo, bar de Rênio Quintas e sócios na comercial da 407 Norte, para assistir a um ensaio do Aborto Elétrico, o barulho já se espalhava por certos pontos da cidade.
- (B) Assim que desci ao porão do Cafófo, bar que Rênio Quintas e sócios tinham na comercial da 407 Norte, para assistir a um ensaio do Aborto Elétrico, o barulho já havia se espalhado por certos pontos da cidade.
- (C) O barulho já estava totalmente espalhado por vários pontos da cidade quando desci ao porão do Cafófo, bar de Rênio Quintas e sócios na comercial da 407 Norte, para assistir a um ensaio do Aborto Elétrico.
- (D) Logo que desci ao porão do Cafófo, bar de Rênio Quintas e sócios na comercial da 407 Norte, para assistir a um ensaio do Aborto Elétrico, o barulho já havia se espalhado por certos pontos da cidade.
- (E) O barulho já se espalhava por diversos pontos da cidade quando desci ao porão do Cafófo, bar que Rênio Quintas e sócios tinham na comercial da 407 Norte, a fim de assistir a um ensaio do Aborto Elétrico.

QUESTÃO 3

Nas passagens “Eu era ligado à MPB de Caetano” (linhas 5 e 6), “Depois que Renato Russo veio à redação do Correio” (linha 9 e 10) e “À época, a Plebe era a mais falada.” (linha 21), o emprego da crase é

- (A) obrigatório nas três situações.
- (B) facultativo nas três situações.
- (C) obrigatório nas duas primeiras situações e facultativo na terceira.
- (D) obrigatório apenas na segunda situação e facultativo nas demais.
- (E) proibido apenas na primeira situação.

Área Livre

QUESTÃO 4

Se, no lugar do trecho destacado em “e tomei conhecimento do trabalho das bandas que se apresentaram no festival” (linhas 18 e 19), o autor utilizasse a construção da maioria das bandas, conforme a norma-padrão, o verbo da nova redação

- (A) deveria obrigatoriamente permanecer na 3ª pessoa do plural.
- (B) deveria obrigatoriamente passar para a 3ª pessoa do singular.
- (C) poderia tanto ficar na 3ª pessoa do singular quanto na 3ª pessoa do plural.
- (D) poderia passar para a 2ª pessoa do plural.
- (E) poderia passar para a 1ª pessoa do plural.

Texto 2 para responder as questões de 5 a 8.

O bumba meu boi de seu Teodoro

¹ Nas noites de bumba meu boi em São Vicente Ferrer (MA), onde nasceu, Teodoro Freire punha o pilão na rede em que dormia para disfarçar e saía de casa
⁴ escondido. A mãe, que temia que o filho se machucasse em alguma confusão, um dia descobriu o truque e deu-lhe uma bronca. Ela foi aceitando aos poucos a
⁷ participação de Teodoro em festas populares.

Aos 14, o rapaz foi sozinho para São Luís, onde trabalhou em quitanda, como estivador e porteiro. Em
¹⁰ 1953, partiu para o Rio, atuou no comércio e organizou o bumba meu boi com a ajuda de um deputado conterrâneo.

¹³ Nos anos 60, ao se apresentar com seu grupo em Brasília, recebeu o convite, também de um político maranhense, para ficar na cidade. Já casado com a
¹⁶ piauiense Maria Sena, que conhecera no Rio, conseguiu um emprego de contínuo na UnB. Ficaria na universidade, como conta a família, por 28 anos.

¹⁹ Desde 1963, dedicou-se ao bumba meu boi no Centro de Tradições Populares que fundou. Por causa de seu trabalho, recebeu do governo a ordem do mérito
²² cultural em 2006. Ganhou ainda um documentário sobre
²³ sua vida.

BERTONI, Estêvão. Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidiano/21386-o-bumba-meu-boi-de-seu-teodoro.shtml>>. Acesso em: 21/3/2014, com adaptações.

QUESTÃO 5

Quanto à pontuação em “Já casado com a piauiense Maria Sena, que conhecera no Rio, conseguiu um emprego de contínuo na UnB.” (linhas 15 a 17), assinale a alternativa correta.

- (A) Entre “piauiense” e “Maria Sena”, poderia ter sido empregada uma vírgula.
- (B) O emprego da vírgula, nas duas ocorrências, é obrigatório.
- (C) O emprego da vírgula, nas duas ocorrências, é facultativo.
- (D) O emprego da vírgula, nas duas ocorrências, é proibido.

- (E) Antes de “na UnB” deveria ter sido empregada obrigatoriamente uma vírgula.

QUESTÃO 6

Do ponto de vista da tipologia textual, o texto apresentado classifica-se, predominantemente, como

- (A) narrativo, pois relata, em uma sequência temporal, episódios da vida de Teodoro Freire.
- (B) descritivo, pois faz um registro dos elementos que particularizam e caracterizam os seres retratados.
- (C) dissertativo, pois apresenta uma análise crítica sobre o trabalho de Teodoro Freire com a cultura popular brasileira.
- (D) narrativo, pois desenvolve uma reflexão sobre os aspectos que marcaram a vida de Teodoro Freire.
- (E) dissertativo, pois apresenta um breve histórico da vinda de Teodoro Freire para Brasília.

QUESTÃO 7

Conforme as informações do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Teodoro Freire punha o pilão na rede em que dormia para que a sua mãe não o perturbasse enquanto estivesse dormindo.
- (B) A mãe de Teodoro Freire discordava do teor das festas populares maranhenses, por isso proibia que seu filho participasse delas.
- (C) Com a ajuda de um deputado maranhense, aos 14 anos de idade, Teodoro Freire partiu sozinho para São Luís.
- (D) Nos anos 60, depois de se apresentar com seu grupo em Brasília, Teodoro Freire foi convidado por um político conterrâneo a ficar na cidade.
- (E) Teodoro Freire conheceu Maria Sena no Rio de Janeiro, mas se casou com ela em Brasília.

QUESTÃO 8

De acordo com a norma-padrão, assinale a alternativa correta acerca do emprego das palavras no texto.

- (A) No período “Teodoro Freire punha o pilão na rede em que dormia para disfarçar” (linhas 2 e 3), “em que” não poderia ser substituído por onde.
- (B) Em “deu-lhe uma bronca” (linha 6), no lugar do pronome destacado, poderia ser empregado o pronome o.
- (C) Na oração “Ela foi aceitando aos poucos a participação de Teodoro em festas populares.” (linhas 6 e 7), o pronome em destaque poderia ser substituído pela expressão Esta senhora.
- (D) A conjunção destacada no período “e organizou o bumba meu boi com a ajuda de um deputado conterrâneo.” (linhas 10 a 12) tem valor adversativo, logo, poderia ser substituída por mas.
- (E) Na linha 18, a conjunção destacada em “como conta a família, por 28 anos.” poderia ser substituída por segundo.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO
Questões de 9 a 13

QUESTÃO 9

Considere a sequência de proposições: “se o artista vai ao museu, então ele assiste ao filme”, “se o artista assiste ao filme, então ele se emociona”, “se o artista se emociona, então ele ri e chora”, mas “o artista não ri ou não chora”. Com base nessas proposições, é correto afirmar que o artista

- (A) não vai ao museu ou assiste ao filme.
- (B) não vai ao museu e assiste ao filme.
- (C) assiste ao filme ou se emociona.
- (D) se emociona, ou ri, ou chora.
- (E) ri e chora.

QUESTÃO 10

Um colecionador, ao morrer, deixou de herança para seus três filhos uma razoável coleção de pinturas e uma pequena coleção de esculturas cujo valor era de um terço da coleção de pinturas. Ao repartirem igualmente a herança, cada filho recebeu pelo menos \$ 300.000,00. Nesse caso hipotético, o valor da coleção de esculturas era de

- (A) menos de \$ 145.000,00.
- (B) pelo menos \$ 185.000,00.
- (C) menos de \$ 225.000,00.
- (D) pelo menos \$ 675.000,00.
- (E) pelo menos \$ 225.000,00.

QUESTÃO 11

Dois colegas de trabalho tiram férias e viajam para destinos diferentes. A probabilidade de um deles ligar para o escritório onde trabalham é de $\frac{2}{7}$ e a probabilidade de o outro ligar é de $\frac{1}{6}$. Qual é a probabilidade de os dois não ligarem, de modo algum, para o escritório durante as férias?

- (A) $\frac{13}{14}$
- (B) $\frac{20}{21}$
- (C) $\frac{21}{35}$
- (D) $\frac{25}{42}$
- (E) $\frac{41}{42}$

QUESTÃO 12

Um pintor expõe seus 8 quadros na parede de uma sala redonda, 2 a 2 igualmente espaçados. De quantas maneiras diferentes será possível dispor as obras?

- (A) 120.
- (B) 256.
- (C) 720.
- (D) 5.040.
- (E) 40.320.

QUESTÃO 13

Um artista deseja pintar toda a superfície de um quadro retangular, cujas dimensões são 80 cm por 120 cm, pesando 2 g/cm². Considerando que ele geralmente usa 20 g de tinta por dm³ pintado, depois de pintado, o quadro pesará

- (A) 10,72 kg.
- (B) 19,20 kg.
- (C) 21,82 kg.
- (D) 22,01 kg.
- (E) 24,20 kg.

LEGISLAÇÃO APLICADA AOS SERVIDORES DO GDF
Questões de 14 a 18

QUESTÃO 14

Conforme disposições contidas na Lei Orgânica do Distrito Federal, no que se refere ao desvio de função, assinale a alternativa correta.

- (A) Não é tratado de forma expressa, remetendo-se a matéria à lei própria.
- (B) É vedado, ressalvada, sem prejuízo de seus vencimentos, salários e demais vantagens do cargo, emprego ou função, exclusivamente a mudança de função concedida a servidora gestante, sob recomendação médica.
- (C) É vedado, sem exceções.
- (D) É vedado, ressalvada a mudança de função, sem prejuízo de seus vencimentos, salários e demais vantagens do cargo, emprego ou função, concedida a servidora gestante, sob recomendação médica e a transferência concedida ao servidor que tiver sua capacidade de trabalho reduzida em decorrência de acidente ou doença de trabalho, para locais ou atividades compatíveis com sua situação.
- (E) É vedado, ressalvada exclusivamente a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica, devendo a gestante ou lactante, enquanto durar a gestação e a lactação, exercer suas atividades em local salubre e em serviço não perigoso.

QUESTÃO 15

O Regime Jurídico Único dos Servidores do Distrito Federal dispõe, entre outros temas, acerca de seu regime disciplinar. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- (A) A cassação de aposentadoria é a sanção por infração disciplinar que houver sido cometida pelo servidor quando ainda em atividade, pela qual se impõe a perda do direito à aposentadoria, vedada, nesse caso, a cominação de impedimento de nova investidura em cargo público.
- (B) É prevista a possibilidade de isenção de aplicação de sanção disciplinar.
- (C) Os efeitos da advertência ou da suspensão não cessam se lei posterior deixar de considerar como infração disciplinar o fato que as motivou.
- (D) Quando o servidor incorrer em reincidência por infração disciplinar leve, aplica-se a suspensão que não poderá exceder 90 dias.
- (E) O desconhecimento de norma administrativa não pode ser alegado pelo servidor, para quaisquer efeitos.

QUESTÃO 16

No âmbito do processo administrativo disciplinar regulado pelo Regime Jurídico Único do Distrito Federal, Paulo alegou nulidade do procedimento contra ele em curso perante o Poder Judiciário, posto não ter sido citado para acompanhar o processo na ocasião da sua instauração administrativa. Considerando essa situação hipotética, de acordo com as disposições legais em relação ao tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Paulo está correto na sua tese, uma vez que a lei de regência prevê expressamente a citação do servidor quando instaurado o procedimento, para que ele acompanhe o processo pessoalmente ou por intermédio de procurador, sendo que, à exceção do referido momento, bem como quando de sua indicição, é a intimação o instituto para notificar-lhe dos demais atos processuais.
- (B) Paulo não está correto na sua tese, bastando a sua notificação na ocasião da instauração, visto que a sua citação deverá ocorrer somente na hipótese de a comissão processante, ao final da instrução da fase do inquérito, não deliberar por sua absolvição sumária.
- (C) Paulo está correto na sua tese, uma vez que a lei de regência prevê expressamente a citação do servidor quando instaurado o procedimento, para que ele acompanhe o processo pessoalmente ou por intermédio de procurador, devendo ser intimado de todos os demais atos, inclusive quando de sua eventual indicição.

- (D) Paulo está correto na sua tese, uma vez que a lei de regência prevê expressamente a citação do servidor no momento da instauração do procedimento, para que ele constitua mandatário, sendo obrigatória a presença de advogado em todas as fases do processo administrativo disciplinar.
- (E) Paulo não está correto na sua tese, bastando a sua notificação na ocasião da instauração, visto que a sua citação deverá ocorrer somente no início da instrução.

QUESTÃO 17

Acerca das disposições contidas na Lei Orgânica do Distrito Federal, assinale a alternativa correta com relação à isonomia na Administração Pública Distrital.

- (A) A lei assegurará aos servidores da Administração direta isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder ou entre servidores dos Poderes Executivo e Legislativo, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas a natureza ou local de trabalho.
- (B) A lei assegurará aos servidores da Administração direta a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder ou entre servidores dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas a natureza ou local de trabalho.
- (C) Os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo, vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público.
- (D) É assegurada aos servidores da Administração direta a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais do mesmo Poder ou entre servidores dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público.
- (E) A lei assegurará aos servidores da Administração direta e indireta isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder ou entre servidores dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas a natureza ou local de trabalho, vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público.

QUESTÃO 18

No Regime Jurídico Único dos Servidores do Distrito Federal, entre os direitos nele arrolados, consta previsão para o momento da ocorrência de morte. Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) É devido o auxílio-funeral à família do servidor efetivo ou ocupante de cargo em comissão falecido em atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração, subsídio ou provento; caso já tenha ocorrido a aposentadoria, o auxílio-funeral é pago pelo regime próprio de previdência social, mediante ressarcimento dos valores pelo Tesouro do Distrito Federal, assegurada, em qualquer caso, a terceiro, se este houver custeado, indenização limitada ao valor de um mês da remuneração, subsídio ou provento.
- (B) É devida indenização à família do servidor efetivo falecido em atividade ou aposentado, ou a terceiro que houver custeado o funeral, devendo ser paga no prazo de 48 horas, limitada ao valor de um mês da remuneração, subsídio ou provento; no caso de servidor aposentado, será paga pelo regime próprio de previdência social, mediante ressarcimento dos valores pelo Tesouro do Distrito Federal.
- (C) É devido auxílio-funeral à família do servidor efetivo falecido em atividade ou aposentado, ou a terceiro que houver custeado o funeral, em valor equivalente a um mês da remuneração, subsídio ou provento; no caso de servidor aposentado, o auxílio-funeral é pago pelo regime próprio de previdência social, mediante ressarcimento dos valores pelo Tesouro do Distrito Federal.
- (D) É devido auxílio-funeral à família do servidor efetivo falecido em atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração, subsídio ou provento, pago diretamente pelo Tesouro do Distrito Federal, devendo ser pago no prazo de 48 horas à pessoa da família que houver custeado o funeral, assegurada a terceiro, se este houver custeado, indenização limitada ao valor de um mês da remuneração, subsídio ou provento.
- (E) É devido o auxílio-funeral à família do servidor efetivo falecido em atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração, subsídio ou provento; no caso de servidor aposentado, o auxílio-funeral é pago pelo regime próprio de previdência social, mediante ressarcimento dos valores pelo Tesouro do Distrito Federal.

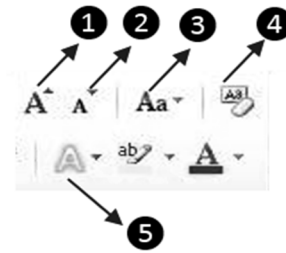
MICROINFORMÁTICA Questões de 19 a 22

QUESTÃO 19

Um usuário do Windows 7 realizou a seguinte sequência de ações: clicou sobre o botão **Iniciar**, depois em **Dispositivos e Impressoras** e, por fim, pressionou o botão direito do *mouse* na imagem de uma impressora com o nome **cultura** e escolheu a opção **Definir como impressora padrão**. Em relação a essa situação hipotética, e considerando que há outras impressoras disponíveis, assinale a alternativa correta.

- (A) A partir desse momento, somente será possível imprimir na impressora **cultura**.
- (B) A partir desse momento, ao enviar um documento para impressão, a impressora **cultura** será selecionada automaticamente.
- (C) Caso a impressora **cultura** seja removida, o usuário não conseguirá imprimir em outra impressora.
- (D) Para utilizar outra impressora, o usuário deverá realizar a mesma sequência e alterar a impressora padrão.
- (E) Caso seja necessário remover a impressora **cultura**, o usuário deve, anteriormente, alterar a impressora padrão.

QUESTÃO 20



Um assistente administrativo digitou um texto inteiro em “caixa alta”. Na revisão, foi solicitado que ele deixasse apenas as iniciais de cada período em “caixa alta”. Para não ter que reescrever todo o texto, o colaborador pode se valer de um recurso do Word, o qual é acessado, de acordo com a imagem apresentada, pelo botão de número

- (A) 1. (B) 2. (C) 3. (D) 4. (E) 5.

QUESTÃO 21

Firewall é um *software* ou um *hardware* que verifica informações provenientes da internet, ou de uma rede, e as bloqueia ou permite que elas cheguem ao seu computador, dependendo das configurações do *firewall*.

Disponível em: <<http://windows.microsoft.com/pt-br/windows/what-is-firewall#1TC=windows-7>>, com adaptações.

A partir da informação apresentada, do conceito e das funcionalidades do *firewall*, assinale a alternativa correta.

- (A) A correta configuração de um *firewall* dispensa outros dispositivos de segurança.
- (B) Um *firewall* apresenta as mesmas funcionalidades de um antivírus.
- (C) Um *firewall* pode ajudar a impedir que *hackers* tenham acesso ao computador.
- (D) Um *firewall* evita que o computador onde esteja instalado receba *softwares* mal-intencionados, mas não pode impedir que esse tipo de arquivo seja enviado desse computador.
- (E) Um *firewall* que faz parte de um sistema operacional já vem pré-configurado e não se permite alterar essa configuração inicial.

QUESTÃO 22

Determinado órgão público decidiu criar uma intranet para agilizar informações e serviços. Para treinamento dos colaboradores, foi contratado um consultor que, de início, passou algumas informações e conceitos básicos sobre esse tipo de rede. Considerando essa situação hipotética, e sabendo que o consultor passou somente informações corretas acerca do tema, assinale a alternativa cujo conteúdo pode ser atribuído à fala do consultor.

- (A) Para instalação da intranet, há necessidade de instalação de um servidor externo à organização.
- (B) As informações disponibilizadas na intranet somente poderão ser acessadas por computadores instalados no próprio órgão.
- (C) A intranet é apenas a denominação para as páginas exclusivas de informações, serviços de órgãos e empresas, e não há, entre ela e a internet, nenhuma diferença.
- (D) As informações disponibilizadas na intranet poderão ser acessadas fora do ambiente da empresa, desde que o usuário possua um nome de usuário e uma senha válidos.
- (E) Para a instalação da intranet, há necessidade do ambiente Windows, pois ela não funciona em outro ambiente.

ATUALIDADES

Questões de 23 a 25

QUESTÃO 23

Dulcina de Moraes estreou como protagonista aos 15 anos de idade na peça *Lua Cheia*, a convite de Leopoldo Fróes, um dos maiores mitos teatrais do século 20, sendo apontada como uma verdadeira revelação. Nos anos 40, obteve grande consagração com a estreia do espetáculo *Chuva*, no Teatro Municipal, adaptação de uma novela de Somerset Maugham, dirigida e protagonizada por ela, vivendo a personagem Sadie Thompson. Considerando essas informações, assinale a alternativa correta sobre Dulcina de Moraes e sua história.

- (A) O Teatro Dulcina de Moraes foi primeiramente instalado na Cidade Livre, atualmente Núcleo Bandeirante, e serviu de ponto de encontro para diversão e difusão das artes cênicas entre os migrantes que vinham construir a nova capital.
- (B) Filha de consagrados atores franceses de teatro, Dulcina de Moraes fugiu para o Brasil durante a Segunda Guerra Mundial, logo após a invasão nazista em Paris.
- (C) Com o crescente interesse do público pelo cinema, deixou o teatro em segundo plano e foi protagonista em diversos filmes entre nos anos de 1950 e 1960, tendo sido premiada com a Palma de Ouro, do Festival de Cannes, por sua participação no filme *O Pagador de Promessas*.
- (D) Em homenagem a Dulcina de Moraes, uma das grandes damas do teatro brasileiro, uma das salas do Teatro Nacional Cláudio Santoro foi inaugurada com o nome dela.

- (E) Após bem-sucedida carreira como atriz de teatro, Dulcina liderou, ainda no Rio de Janeiro, a criação da Fundação Brasileira de Teatro, com foco na formação de atores e atrizes. Na década de 1970, mudou-se para Brasília, onde continuou as suas atividades até o final da vida.

QUESTÃO 24

Qual evento cultural, realizado em Brasília no último mês de abril, fez homenagem a Eduardo Galeano e Ariano Suassuna, e atraiu mais de 100 mil pessoas?

- (A) O XX Festival de Cordel e Repente da Casa do Cantador.
- (B) A II Bienal Brasil do Livro e da Leitura.
- (C) O Porão do Rock 2014.
- (D) O 47º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.
- (E) A abertura da Copa das Confederações, da FIFA.

QUESTÃO 25

O Museu Vivo da Memória Candanga, instalado próximo ao Núcleo Bandeirante, em ambiente que outrora foi o Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira (HJKO),

- (A) é também conhecido por ter sido a primeira residência oficial do Presidente Juscelino Kubitschek (JK) no Distrito Federal. O projeto museográfico procura retomar as referências de época, preservando-se alguns objetos e o mobiliário original.
- (B) narra a história de Brasília desde os primórdios de sua construção até a sua inauguração em 1960 e é composto por edificações históricas, peças, objetos e fotos da época da construção da nova capital.
- (C) é o museu mais antigo da capital. Ele foi inaugurado no mesmo dia da inauguração de Brasília e integra o Conjunto Cultural Três Poderes. Em uma de suas fachadas, pode-se apreciar uma escultura da cabeça de JK, que se destaca das linhas retas do conjunto.
- (D) conta com um teatro de arena e vários cômodos que eram utilizados por cantores populares que passavam por Brasília em visitas ou temporadas para trabalhos. Também chamado de Casa do Cantador, ele promove uma ampla programação cultural e oficinas de repente e cordel.
- (E) compartilha o espaço com o complexo arquitetônico do Espaço Cultural 508 Sul. Entre os espaços lá existentes e destinados à cultura, destacam-se o Teatro Galpão, o Teatro de Bolso, a Musiteca e Estúdio de Som e o Galpão das Artes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões de 26 a 50

QUESTÃO 26

O planejamento estratégico, o plano diretor e o plano museológico são ferramentas de gestão que

- (A) têm o mesmo sentido.
- (B) têm sentidos e alcances distintos.
- (C) apresentam termos usados como sinônimos.
- (D) possuem terminologias utilizadas em áreas diferentes.
- (E) identificam que o plano museológico é um plano diretor para os museus.

QUESTÃO 27

Considerando os termos: museal; musealidade; musealia; e, musealização, assinale a alternativa que indica os respectivos significados.

- (A) Sinônimo de museológico, objeto como documento, os objetos de museus e o processo de aquisição de objetos para um museu.
- (B) adjetivo para qualificar aquilo relativo a museu, a base documental do objeto de museu, o potencial do objeto e o mesmo que museificação.
- (C) aquilo que é relativo a museu e ao campo de referência, o caráter documental do objeto, o objeto de museu e o processo de preservação do patrimônio cultural pelo museu.
- (D) adjetivo para qualificar aquilo relativo a museu, a relação entre a documentação e o objeto de museu, o objeto museológico e a transferência de um objeto para o museu.
- (E) sinônimo de museológico, a base documental do objeto, o potencial do objeto e o processo de preservação do patrimônio cultural pelo museu.

QUESTÃO 28

O Comitê para a Museologia do Conselho Internacional de Museus (Icofom/Icom), desde a sua criação, discute, entre outros temas, o objeto de estudo da museologia. Alguns dos autores estão alinhados pela concepção de relação entre o homem e a realidade. De acordo com a publicação *O objeto de estudo da museologia*, (1994) de Peter van Mensch, esses autores são as seguintes:

- (A) Zbynek Z. Stránský, Anna Gregorová, Wojciech Gluzinski e Waldisa Rússio [Carmargo Guarnieri].
- (B) Zbynek Z. Stránský, Anna Gregorová e Waldisa Rússio [Carmargo Guarnieri].
- (C) Zbynek Z. Stránský, Anna Gregorová, Peter van Mensch e Waldisa Rússio [Carmargo Guarnieri].
- (D) Zbynek Z. Stránský, Anna Gregorová, Ivo Maroevic e Waldisa Rússio [Carmargo Guarnieri].
- (E) Zbynek Z. Stránský, Anna Gregorová, Peter van Mensch e Ivo Maroevic.

QUESTÃO 29

A museologia tem como objeto de estudo a relação profunda entre o homem, sujeito que conhece, e o objeto, parte da realidade à qual o homem também pertence e sobre a qual tem poder de agir, relação esta que se processa em um cenário institucionalizado chamado museu. A redação apresentada é de um(a) autor(a) que apresentou sua ideia inicialmente no Icofom/Icom. Assinale a alternativa que indica corretamente o(a) autor(a) referido(a).

- (A) Bernard Deloche.
- (B) Tomislav Sola.
- (C) Vinos Sofka.
- (D) Waldisa Russio Camargo Guarnieri.
- (E) Zbynek Zbyslav Stránský.

QUESTÃO 30

De acordo com Zbynek Zbyslav Stránský (1980), metamuseologia se refere a

- (A) exposição como objeto de estudo.
- (B) museu como fenômeno.
- (C) teoria museológica.
- (D) entrelaçamento entre museologia e museu.
- (E) museologia social e museus comunitários.

QUESTÃO 31

O termo Nova Museologia foi incorporado no Icofom/Icom, em 1983, por

- (A) André Desvallées.
- (B) Gérard Collin.
- (C) Jean-Yves Veillard.
- (D) Mathilde Bellaigue.
- (E) Pierre Mayrand.

QUESTÃO 32

Coleção é todo conjunto de objetos naturais ou artificiais, mantidos temporariamente ou definitivamente fora do circuito de atividades econômicas, submetidos a uma proteção especial em um lugar fechado preparado para esse propósito, e expostos ao olhar.

A definição apresentada está de acordo com

- (A) Jean Baudrillard, com publicação em *O sistema dos objetos*.
- (B) Philip Blom, com publicação em *Ter e manter. Uma história íntima de colecionadores e coleções*.
- (C) George Ellis Burcaw, com publicação em *Introduction to Museum Work*.
- (D) Krysztof Pomian, com publicação em *Coleção, Enciclopédia Einaudi*.
- (E) o senso comum.

QUESTÃO 33

Ulpiano T. Bezerra de Meneses (2000) ajuda a evitar erros recorrentes relacionados à educação em museus e aponta objetivos a serem alcançados. De acordo com esse autor, é correto afirmar que se deve

- (A) explorar o museu como o laboratório da história e o objeto como documento, assim como estruturar narrativas educacionais sobre os objetos.
- (B) promover a autonomia e a crítica, aproximar o museu da produção de conhecimento, enfrentar o universo das coisas materiais e elucidar os mecanismos da memória.
- (C) promover a transição entre o teatro da memória e o laboratório da história, dando espaço para as relações entre memória e identidade.
- (D) evitar a desmaterialização do universo físico e relativizar o uso da tecnologia.
- (E) propor relações entre passado e presente.

QUESTÃO 34

Ana Mae Barbosa (2008), arte-educadora e ex-diretora de museu de arte, fala apropriadamente de termos que revelam ou escamoteiam preconceitos na práxis da educação em museus. Com base no exposto, assinale a alternativa que apresenta esses termos.

- (A) Guia, visita guiada e curadoria científica.
- (B) Curadoria educativa e científica, monitor e ensino de arte em museu.
- (C) Visita guiada, animação cultural e curadoria.
- (D) Educação artística, visita guiada e ensino de arte em museu.
- (E) Monitor, visita guiada e curadoria educativa.

QUESTÃO 35

O debate fundamentado na “desescolarização dos museus” foi iniciado por qual autor, em que circunstância e em que ano?

- (A) Vera Maria Abreu Alencar, na dissertação de mestrado *Museu – Educação se faz caminho ao andar*, em 1987.
- (B) Maria Margaret Lopes, na dissertação de mestrado *Museu: uma perspectiva de educação em geologia*, em 1988.
- (C) Maria Margaret Lopes, no artigo *Resta algum papel para o(a) educador(a) ou para o público nos museus*, publicado no Boletim do CECA-BRASIL, em 1997.
- (D) Luciana Sepúlveda Köptcke, na tese de doutorado *Les enseignants et l'exposition scientifique: une étude l'appropriation pédagogiques des expositions et du rôle de médiateur de l'enseignant pendant la visite scolaire*, em 1998.

- (E) Luciana Sepúlveda Köptcke, no artigo *Analisando a dinâmica da relação museu-educação-formal*, em 2001/2002.

QUESTÃO 36

Assinale a alternativa que indica, respectivamente, alguns dos museus mais antigos do Brasil em que os cientistas Ladislau Netto, Hermann von Ihering, Domingos Soares Ferreira Penna e Emílio E. Goeldi trabalharam.

- (A) Casa de Xavier dos Pássaros, Museu Real, Museu do Ypiranga e Museu Paraense.
- (B) Museu Real, Museu do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Museu Nacional de Belas Artes e Museu Paraense Emílio Goeldi.
- (C) Museu Nacional, Museu do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Museu do Exército e Museu Paraense Emílio Goeldi.
- (D) Museu Nacional, Museu Paulista, Museu Paranaense e Museu Paraense Emílio Goeldi.
- (E) Museu Nacional, Museu Paulista e Museu Paraense Emílio Goeldi.

QUESTÃO 37

O “museu para a paz”, proposta iniciada no contexto pós Segunda Guerra Mundial e defendida por Paul Rivet, teve expressão em determinados museus por iniciativa dos respectivos fundadores também antropólogos. Acerca do tema, assinale a alternativa que apresenta esses museus.

- (A) Museu do Homem (França), Museu da Bretanha (França) e Museu do Homem do Nordeste (Brasil).
- (B) Museu do Homem (França), Ecomuseu da Haute-Beauce (Canadá) e Museu do Índio (Brasil).
- (C) Museu do Homem (França), Museu do Homem do Nordeste (Brasil) e Museu do Índio (Brasil).
- (D) Museu do Homem (França), Ecomuseu Le Creuset/Montceau (França) e Ecomuseu da Bretanha (França).
- (E) Ecomuseu Le Creuset/Montceau (França), Ecomuseu Mont Lozère (França) e Ecomuseu da Bretanha (França).

QUESTÃO 38

O termo *expôt*, unidade elementar da exposição, a exemplo do *exhibit*, usado na língua inglesa, é um termo em francês apresentado ao campo museológico

- (A) por André Desvallées e François Mairesse.
- (B) por André Desvallées e Jean Davallon.
- (C) pelo ICOM por meio do ICTOP.
- (D) pela Reinward Academie.
- (E) por André Desvallées, Jean Davallon e François Mairesse.

QUESTÃO 39

No que se refere à organização de modelos para a avaliação em museus, entre diversos autores que tratam do tema, citam-se os parceiros Stephen Bitgood e Harris Shettel, e também Mary Ellen Munley, profissionais que se destacam nesse assunto. Considerando que se podem sintetizar as contribuições deles em dois eixos e em diferentes perspectivas, assinale a alternativa que indica tais eixos e perspectivas.

- (A) Pesquisa e desenvolvimento de público e desenho e desenvolvimento de programas: formação de público e definição de ações de comunicação.
- (B) Desenho e desenvolvimento de programas e valor da instituição e (ou) dos respectivos programas específicos: visitação do público, eficiência dos programas e qualidade institucional.
- (C) Estudos de públicos e institucionais: os usos públicos, o mérito dos diversos programas e serviços públicos, o mérito da instituição, a adequação arquitetônica do edifício e o planejamento institucional.
- (D) Interno e externo: estudos de públicos, autoavaliação e avaliação externa.
- (E) Pesquisa institucional e estudo externo: observação avaliativa interna e análise da eficácia das próprias ações junto ao público.

QUESTÃO 40

De acordo com Hana Gottesdiener (1997), há quatro tipos de avaliação, que são a avaliação

- (A) formativa, a somativa, a processual e a do produto.
- (B) preliminar, a formativa, a somativa e a corretiva.
- (C) de conceito ou princípio-fim, a formativa, a somativa e a de estudos críticos.
- (D) preliminar, a formativa, a somativa e a da avaliação.
- (E) processual, a da avaliação, a de estudos críticos e a preliminar.

QUESTÃO 41

Considerando o método para processos de concepção e montagem de exposições, no que se refere à tomada de decisão, James Volkert aponta três modelos em eras que, em certa medida, ainda existem nas práxis atuais dos museus. Acerca desse tema, assinale a alternativa que apresenta esses modelos.

- (A) Disciplinar, interdisciplinar e multidisciplinar.
- (B) Disciplinar, interdisciplinar e pesquisa-ação.
- (C) Interdisciplinar, participativo e cooperativo.
- (D) Gestão planejada, estratégico e interativo.
- (E) Autocrático, em equipe e cooperativo.

QUESTÃO 42

Há uma convergência de ideias entre diversos profissionais e autores do campo dos museus quanto às fases identificadas no processo expográfico. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- (A) Seleção de espaço; seleção de coleção; seleção de tema; desenho; e, montagem correspondem a essas fases.
- (B) Essas fases são a de busca de recursos; a de desenvolvimento do tema; a de seleção de objetos; a de produção; e a de montagem.
- (C) As fases são as seguintes: planejamento e de ideias; desenho; elaboração técnica; montagem; e, manutenção, atualização e avaliação.
- (D) As fases dependem do método adotado.
- (E) Não há fases fechadas; elas se estabelecem caso a caso.

QUESTÃO 43

O pioneiro, em 1968, da reflexão a respeito da comunicação em museus, trazendo para o debate o aporte de modelos de outras áreas, foi

- (A) Duncan Cameron.
- (B) Roger Miles.
- (C) Jean Davallon.
- (D) Eilean Hooper-Greenhill.
- (E) Ángela García Blanco.

QUESTÃO 44

Expografia com acessibilidade universal se refere àquela

- (A) voltada a públicos com dificuldades de mobilidade e de visão.
- (B) para todos os tipos de públicos.
- (C) com acessibilidade física e sensorial.
- (D) que siga a norma da ABNT NBR 9050:2004.
- (E) sem barreiras físicas, sensoriais e atitudinais.

QUESTÃO 45

Com relação à segurança de museus, é correto afirmar que se trata de parte

- (A) constituinte da administração do museu e envolve medidas preventivas e ativas de proteção.
- (B) adicional da administração do museu, que desenvolve os planos de emergência da instituição.
- (C) separada da conservação preventiva, mas que dialoga com ela para desenvolver outras medidas, além das específicas de segurança.
- (D) complementar da administração do museu, que desenvolve o plano de segurança da instituição.
- (E) integrante da conservação preventiva e envolve medidas preventivas e de proteção passiva e ativa.

QUESTÃO 46

Museus são instituições de administração pública ou privada que possuem documentação obrigatória. Quanto ao tema assinale a alternativa que indica essa documentação.

- (A) Documentação de criação (independentemente do tipo de administração) e plano museológico.
- (B) Documentação de criação (independentemente do tipo de administração), regimento interno, organograma e plano museológico.
- (C) Documentação de criação, lei ou decreto (na Administração direta), regimento (na Administração indireta) ou atos deliberativos (na administração privada), regimento interno, organograma e plano museológico.
- (D) Documentação de criação, lei ou decreto (na Administração direta), regimento (na Administração indireta) e atos deliberativos (na administração privada).
- (E) Regimento interno, organograma, plano museológico e atos deliberativos.

QUESTÃO 47

Em 2003, o Ministério da Cultura lançou a Política Nacional de Museus (PNM), que resultou na implementação de instrumentos institucionais. Com base nisso, assinale a alternativa correta quanto aos instrumentos institucionais.

- (A) Os editais de apoio e os eixos programáticos, sendo sete ao todo.
- (B) O Sistema Brasileiro de Museus, o Cadastro Nacional de Museus e o Instituto Brasileiro de Museus.
- (C) O Sistema Brasileiro de Museus, os sistemas estaduais e os municipais.
- (D) A Lei nº 11.904/2009, que instituiu o Estatuto de Museus.
- (E) Os sete eixos programáticos, os sistemas estaduais e os municipais.

QUESTÃO 48

Cada classe de profissionais segue o próprio código de ética e há legislação para que a sociedade saiba o que esperar no sistema democrático. Se ética é a busca daquilo que é bom para uma categoria de profissionais (no caso, todos aqueles que trabalham no museu), ela pode ter uma dimensão prática, por trazer respostas a problemas em forma de regras (no caso, para a atuação dos museus). A esse respeito, é correto afirmar que há alcance ético no Código de Ética do

- (A) Icom e na Lei Federal nº 11.904/2009, que instituiu o Estatuto de Museus.
- (B) Icom e na Lei Federal nº 7.287/1984, que instituiu a profissão de museólogo.
- (C) Icom e no Decreto Federal nº 91.775/1985, que regulamenta a Lei Federal nº 7.287/1984.
- (D) Icom e no Sistema Brasileiro de Museus.
- (E) Icom, apenas.

QUESTÃO 49

Gestão de acervo é uma das responsabilidades mais interdisciplinares do museu, pois implica critérios de ação fundamentados na política cultural da instituição. Com relação a esse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) Os setores que lidam com a gestão de acervo são aqueles ligados à salvaguarda patrimonial.
- (B) A documentação museológica controla a gestão de acervo, reunindo e disponibilizando informações para todo o museu e gerenciando doações, alienações e empréstimos.
- (C) A materialidade dos objetos está sob a responsabilidade da conservação e todos os setores se estruturam na relação com o objeto museológico.
- (D) A gestão de acervo abarca a formação de coleções, a pesquisa, a salvaguarda e a comunicação, e engloba todo o processo curatorial de forma integrada.
- (E) A gestão de acervo implica a preservação para as futuras gerações e toda a instituição deve voltar-se para o acervo.

QUESTÃO 50

O que há de contemporâneo na comunicação museológica e que alcança as ações comunicacionais em museus?

- (A) O domínio do processo de transmissão e transferência da informação, considerando adequações e uma dinâmica de decodificação-recodificação-decodificação. Esse domínio chega aos museus, corroborando com os processos expográficos e educacionais, principalmente nos museus de ciência.
- (B) A formação de público, entendendo que o domínio da instituição traria um novo papel para o visitante, para que ele tenha autonomia para usar o museu a partir de seu potencial e características.
- (C) Novas perspectivas para os museus, assim como novos modelos de museus. Os museus, desde o pós segunda Guerra Mundial, vem se modificando, particularmente no que refere à sua relação com o público e com as formas de formação e interpretação de coleções. Pela demanda social, em participar da patrimonialização e musealização, novos modelos institucionais surgiram com participação.
- (D) O entendimento de que a museologia fornece os pressupostos teóricos e conceituais para que a comunicação aconteça no museu, de forma a promover a interdisciplinaridade e a qualidade das exposições.
- (E) A visão de que comunicação é um processo que integra condições de produção, veiculação e recepção. A integração recoloca o público no processo comunicacional, assim como reinventa o profissional de museu, porque estabelece uma conexão entre enunciação e enunciatário e situa, nessa conexão, parte da eficácia comunicacional.

PROVA DISCURSIVA

Orientações para a elaboração do texto da prova discursiva:

- A prova discursiva consiste na elaboração de um texto dissertativo e (ou) descritivo.
- A prova discursiva deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada de material transparente.
- A **folha de texto definitivo** da prova discursiva não poderá ser assinada, rubricada e não deverá conter, em outro local que não o apropriado, nenhuma palavra ou marca que a identifique, sob pena de anulação da prova discursiva.
- A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição de texto definitivo acarretará anulação da prova do candidato.
- A **folha de texto definitivo** é o único documento válido para a avaliação da prova discursiva.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação da prova discursiva.
- O texto deverá ter extensão mínima de 20 (vinte) linhas e máxima de 40 (quarenta) linhas, com base no tema a seguir apresentado.

Leia, com atenção, as informações a seguir.

A proposição de Zbynek Zbyslav Stránský, incorporada por diversos autores do campo museológico, tornou-se uma tradição que pode ser sintetizada no ternário Homem, Objeto e Museu, ou H x O x M. Esse ternário representa a relação entre o homem e a realidade mediada pelo objeto musealizado.

O ternário H x O x M é replicado como resposta às novas demandas da museologia e o respectivo contexto de aplicação fora dos muros do que se pode denominar museus tradicionais. É, então, gerado outro modelo de práxis, intitulado como nova museologia. Nesse modelo, o ternário é constituído pela Sociedade, pelo Patrimônio e pelo Território, ou S x P x T. Essa ampliação de ângulo de visão do alcance da prática museal trouxe inúmeras contribuições aos museus na relação com o público.

Considerando que as informações apresentadas têm caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo ou descritivo abordando, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) a função social do museu na contemporaneidade, levando em consideração os mais diversos modelos de museus;
- b) o papel da comunicação no museu e sua contribuição para o alcance da função social dessa instituição.

Área livre - Rascunho na página seguinte

Rascunho

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	
35	
40	